

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *A aventura de formar professores*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Joana Paulin Romanowski¹

Realizar uma resenha pressupõe considerar alguns critérios, como a escolha do livro sobre determinada temática, do autor, do período em que foi publicado, da abordagem adotada pelo autor. A escolha do livro para esta resenha atende aos critérios de pertinência do assunto que é o tema do dossiê deste número da Revista: formação de professores. A definição da autora foi feita tomando por referência sua trajetória de pesquisadora e professora formadora de professores ao longo de sua vida profissional.

O livro *A Aventura de formar professores*, de autoria de Ilma Passos Alencastro Veiga, faz parte da Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico e contém apresentação, cinco capítulos articulados entre si e as referências. Sua escrita foi motivada, segundo a autora, para expressar análise das dimensões da formação de professores para, por meio de caminhos possíveis, romper com a repetição e mesmice. Destaca que a problemática da educação brasileira é aguda e crônica, agravada pelas desigualdades sociais, ainda que ocorra a expansão de matrículas, o fortalecimento da organização da escola e dos professores. Destarte, são muitos os desafios que requerem ousadia e criatividade para favorecer mudanças necessárias.

As indicações pedagógicas para as mudanças e a argumentação resultam de reflexões sobre experiências e pesquisas realizadas pela autora. A abordagem do texto é propositiva, sem caráter prescritivo, considerando justamente as reflexões diante dessas experiências em formação, docência e permanente investigação.

A organização dos capítulos contém três partes, coesas entre si, a partir do panorama sobre a formação de professores no Brasil focalizado no contexto da globalização e das transformações dos meios de comunicação e da tecnologia. Nesse contexto, a autora examina questões entre uma formação do professor como tecnólogo e uma formação na perspectiva de uma educação crítica e emancipadora.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. Rua Imaculada Conceição, nº 1.155 – Prado Velho. CEP: 81.611-970.

A segunda parte tem por foco a docência como profissão compreendendo a inter-relação entre formação, identidade profissional e inovações didáticas. Nesse sentido, o papel da formação didática e o da didática na formação são complementares entre si.

Entende a autora a docência como o cerne da profissão do professor, quer dizer o trabalho do professor é a docência. O professor ao formar professores ensina a didática, quer como conhecimento disciplinar, quer pela prática que realiza em sala de aula.

Docência não se resume em ensinar, abrange a própria organização do ensino, da instituição. Amplia-se para planejar, zelar pela aprendizagem e avaliar. Diante de resultados não satisfatórios, o professor busca novas estratégias para que todos os alunos aprendam. Tudo isto requer conhecimento, formação e desempenho, associado à inovação, para promover melhoria. Assim, a formação é um processo contínuo atendendo às constantes exigências do contexto científico, tecnológico, profissional e social. A formação resulta da prática docente, de estudos, pesquisa, reflexão. Por sua vez, a identidade profissional se constrói socialmente a partir do processo de formação, atuação profissional, organização da categoria profissional e do reconhecimento social.

A autora defende uma didática edificante, para o exercício da docência, por ser assentada em bases epistemológicas emancipadoras da ciência emergente, em que a inovação realiza a ruptura, predispõe pessoas e instituições para a indagação e para a emancipação, a partir da prática.

Em seguida, apresenta a especificidade e características da docência e da educação superior e o processo de formação dos professores universitários. A abordagem do texto articula os aspectos e determinações legais, a prática e os pressupostos teórico-metodológicos desse processo. As proposições assumem uma perspectiva de inovação crítica, para superar a dicotomia entre conhecimento científico e senso comum, ciência e cultura, educação e trabalho, teoria e prática, enfim uma docência que respeita a diversidade e considera a dimensão ética e estética, além de ser criativa e inventiva.

A parte três do livro aborda as dimensões do processo didático na ação docente, metodologia do ensino superior e desenvolvimento profissional docente. A autora chama a atenção para a relação entre ensinar e aprender, pesquisar e avaliar, como dimensões integradas, de ações recíprocas e interdependentes.

Professor e aluno são vinculados pela mediação entre conhecimento e intencionalidades pedagógicas e sociopolíticas. O ensino é compromisso com a aprendizagem em processo de construção do conhecimento. Ensinar a aprender, ensinar a pesquisar, ensinar a avaliar para aprender a ensinar, aprender a aprender, aprender a pesquisar, aprender a avaliar; são dimensões do processo didático articuladas entre si, articuladas ao processo de formação docente e discente, em

que as intenções se expressam na avaliação. A compreensão de totalidade entre indivíduos e coletivo, entre a sala de aula e a instituição e a sociedade, promove o desenvolvimento dos sujeitos, da instituição, do conhecimento, de tal modo que rompe com as dicotomias.

Enfim o texto se intensifica, torna-se profundo e denso, mantendo a unidade e a coerência propositiva de uma docência edificante, mas de modo compreensivo em possibilidades de se constituir a partir da prática.

Cabe destacar a valorização da pesquisa, uma pesquisa que aborda as incertezas, pesquisa que abrange investigar o que se ensina, como se aprende, o que se pesquisa, como se avalia. Para a autora, pesquisa, ensino, aprendizagem e avaliação são componentes do processo didático na perspectiva de construção do conhecimento e formação dos partícipes.

A relação pedagógica é interação social, profissional e afetiva, em que professores e alunos são protagonistas. Segundo a autora, essa relação é campo de contradições, conflitos e de diversidade, encontro de pessoas vivas, compromissadas, portanto uma relação ética.

O último capítulo, ao abordar a metodologia do ensino superior e o desenvolvimento profissional docente, entende o desenvolvimento como um processo complexo, gestado na organização acadêmica, que contraditoriamente se manifesta rígida, dificultando a realização das mudanças da prática pedagógica.

Ressalta a autora que, na atualidade, o desenvolvimento profissional foi destacado pela necessidade de melhoria do processo de inovação pedagógica, pelas exigências resultantes do processo de avaliação da educação superior e pelos novos padrões de tecnologia da comunicação e informação. E é nesse contexto que a metodologia do ensino superior se caracteriza como campo disciplinar no processo de formação docente.

A disciplina de metodologia do ensino superior/didática do ensino superior foi incluída nos cursos de aperfeiçoamento dos docentes do ensino superior, como campo complementar de formação docente. A legislação é extremamente tímida ao empregar o termo “preparação” no lugar de uma formação pedagógica sólida e consistente do professor, afirma a autora. Embora inúmeras discussões e estudos apontem para a necessidade da formação pedagógica do professor, essa formação não está explicitamente indicada na legislação que regulamenta a educação superior.

É importante a ênfase, assumida no texto, quanto à disciplina de metodologia de ensino, como uma disciplina aplicada, integrada ao *corpus* da pedagogia concebida como ciência da educação pela ótica da prática social. Com efeito, essa concepção fundamenta-se no entendimento científico, filosófico e social da educação como práxis.

A metodologia tem como objeto o ensino, entendido como processo de construção, formativo e investigativo, para além do ensino de transmissão de conteúdos. Trata-se de compreender a inovação como resultante da interação entre sujeitos, professor e alunos, instituição e sociedade, conhecimento e pesquisa.

O desenvolvimento profissional abrange as dimensões: individual, coletiva e universal. Essas dimensões compreendem a história de vida, a história da categoria e a história universal. Os professores em específico têm a profissão marcada pelo compromisso educativo, o trabalho com o conhecimento, a capacidade de reflexão e o trabalho em grupo. A promoção do desenvolvimento profissional implica entendê-lo como processo organizado, sistemático, intencional, institucionalizado assumido de modo coletivo.

Ao finalizar o texto, a autora apresenta encaminhamentos para o debate, que envolvem a compreensão do campo da metodologia e da didática do ensino superior, incluindo a pesquisa sobre a pedagogia universitária e o desenvolvimento profissional, bem como o fortalecimento de programas de formação docente de modo contínuo e permanente, como política institucional.

Cabe ressaltar que a autora, ao considerar sua prática profissional na trajetória como docente do ensino superior, como formadora de professores do ensino superior e da educação básica, escreve para professores e alunos, numa linguagem didática, favorecendo a compreensão, sem perder a profundidade teórico-metodológica.

O texto é elaborado tomando como ponto de partida a prática e, ao longo da argumentação, dialoga com pesquisadores da área. Os seus aportes teóricos são atualizados, de largo espectro, recorrendo nas reflexões e proposições aos autores nacionais e internacionais, reconhecidamente pertinentes e atuais.

Nesse sentido, o texto flui e contribui para a formação e desenvolvimento profissional dos professores. A leitura aguça novas reflexões e permite que possamos rever nossas próprias práticas de formação e de ensino.

O livro se encontra na segunda edição e tem sido indicado em programas de formação de professores, referenciado em inúmeras pesquisas e textos publicados em revistas e em eventos, em dissertações e teses. Constitui-se recomendação de leitura para candidatos de vários processos de seleção de ingresso na docência do ensino superior e de programas de pós-graduação em educação.

A autora é professora Titular Emérita da Universidade de Brasília (UnB). Atua como docente e pesquisadora da educação superior, na formação de professores, orientadora de muitas dissertações, teses, estágios pós-doutorais, além da iniciação científica, na UnB e no Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB). Foi também docente na Universidade Estadual de Goiás (UEG), na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

São inúmeras as suas publicações em periódicos, eventos, editoras, tanto em artigos, comunicações, capítulos de livros, organização de coletâneas e livros. A coleção que coordena na editora Papirus conta com mais de uma centena de livros. Organizou o livro *Repensando a didática*, publicado pela editora Papirus, que se encontra na 29ª edição/impressão. Participa de Comissões de Avaliação de Curso, de Instituições de Ensino Superior, de Projetos de Pesquisa, bancas de qualificação e defesa de dissertações e teses, e de processos de avaliação de professores.

Tem proferido palestras e conferências para professores da Educação Básica e Superior, convidada por associações, instituições, secretarias municipais e estaduais, bem como pelo Ministério da Educação (MEC), além de organizar e ministrar aulas em cursos e programas de formação de professores. É Membro de Comissões Editoriais de Revistas Científicas, de Comitês Científicos em eventos e de associações científicas.

Veiga é incansável na defesa de uma educação democrática e ética, que valoriza o professor e o aluno. Com efeito, sua contribuição na área da educação como pesquisadora e formadora de professores é inegável pela comunidade científica e pelos sistemas de ensino, como docente, pela comunicação de suas pesquisas e estudos e pela publicação de livros e artigos.

Sem dúvida, as reflexões, análises e proposições contidas na obra *A aventura de formar professores*, de Ilma Alencastro Veiga, são tratadas com a amplitude e a profundidade de quem toma por base uma prática intensamente vivida ao longo de uma trajetória profissional e pessoal comprometida com a educação, como escreve Pura Lucia Oliver Martins na apresentação do livro.

Realizar a leitura desse livro, como de outros títulos publicados, é mergulhar e dialogar com práticas densas, reflexões ricas em sabedoria, renovando as proposições para uma formação inovadora, ética, criativa, inventiva.

Texto recebido em 02 de julho de 2013.

Texto aprovado em 09 de agosto de 2013.